



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 11a. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 05 DE MAIO DE 1998.

Aos cinco dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: Aprovado em segunda votação, o projeto de lei nº 183/97 que dá nova redação ao artigo 83 da Lei Orgânica Municipal; Dá outras providências. Devolvido ao Executivo o projeto de lei nº 198/97 para atualização, que autoriza a anistia de multa para o município de Nova Prata, nas dívidas existentes nos anos de 1995 e 1996 junto ao IPRAM; Dá outras providências. O projeto de lei nº 202/97, tem pedido de vistas. Ele autoriza isenção de tributos municipais a empresa Hotelaria do Município; Dá outras providências. Aprovado com emenda supressiva, o projeto de lei nº 204/97 que autoriza o Poder Executivo firmar termo de convênio com o INCRA; Dá outras providências. O projeto de lei nº 027/98 tem pedido de vistas. O referido projeto autoriza o Executivo firmar termo aditivo ao convênio com a EMATER-RS/ASCAR; Dá outras providências. Aprovado por unanimidade de votos, com emenda substitutiva integral, o projeto de lei nº 030/98 que revoga lei municipal nº 3095; Dá outras providências. Baixado para as Comissões de Finanças e Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 051/98 que autoriza o município a participar do evento Miss Itália Del Mondo; Dá outras providências. Aprovado por unanimidade de votos, projeto de resolução da Câmara Municipal que altera artigo 69 do Regimento Interno. Retirado pelo autor (Vereador Umberto Luiz Carnevalli), o Decreto Legislativo que pretendia criar o órgão de execução orçamentária e contábil da câmara de Vereadores de Nova Prata. As Comissões vão analisar o ofício encaminhado ao Sr. Presidente da Câmara que solicita seja enviado expediente de pesquisa relativo a viagens ao exterior ao Tribunal de Contas do Estado e a Procuradoria da Justiça.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 05.05.98)

Proposições aprovadas: Vereador Edson Figueredo Lima: Que o Executivo providencie na canalização de esgoto na rua Dosolina Buaszczyk no bairro Santa Cruz Trecho que dá passagem aos moradores da família Adãozinho e Bolo. Que o Executivo juntamente com a Secretaria de Obras, providencie o calçamento no Loteamento João Bristot. **Vereador Gilberto Romanzini:** Que o Executivo com auxílio da Secretaria de Educação e Cultura e da Secretaria de Turismo e Desporto, encaminhe à Câmara de Vereadores, projeto de lei criando um serviço público de esporte e recreação com aproveitamento da estrutura hoje existente no município, uma melhor distribuição dos recursos públicos e a utilização de profissionais habilitados. Todas as proposições obtiveram aprovação unânime. Aprovado por unanimidade de votos, pedido de informação apresentado pelos Vereadores Sergio Volmir Miotto e Enio Bristot que solicitam ao Executivo informações sobre projetos de construção civil, áreas verdes, loteamentos e respectivas leis pertinentes ao assunto. Baixado para a Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 054/98 que autoriza o município a realizar eventos referentes ao projeto pró-esporte 1998 de responsabilidade do Conselho Municipal de Desporto em conjunto com o CMD e a Associação União Acadêmica; Autoriza o município realizar despesas com eventos; Dá outras providências. A Comissão de finanças, também vai analisar o projeto de lei nº 055/98 que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. Devolvido ao Executivo, o projeto de lei nº 056/98 que autoriza doação de terrenos na Área Industrial; Dá outras providências. Os Vereadores solicitam que os projetos sejam individuais.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Saudamos novamente os presentes. eu quero me manifestar relativamente ao projeto que concede isenção de tributos dizendo a alguns Vereadores que nós novamente cometemos o engano de quando se trata de isentar uma grande empresa, todo mundo apóia acha bonito, maravilhoso. No entanto, esquecemos que as pequenas empresas são responsáveis por aproximadamente 63% dos empregos no nosso País e são os maiores geradores de tributos também as pequenas empresas. Isso é fato.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 05.05.98)

Eu não estou inventando, é dado do SEBRAE, incontestável em princípio. As pequenas empresas são as maiores geradoras de emprego e também as maiores pagadoras de tributos. Então quando se doa a FORD ou a GM fortunas além de infra-estrutura, terrenos, ainda se paga, se dá dinheiro para que venham, todo mundo acha normal. Quando se dá R\$ 5.000,00 ao Automóvel Clube para realizar um único evento, todo mundo acha normal ou R\$ 2.800,00 por exemplo ao CTG Os Maragatos para realizar um único evento também é normal. Agora uma pequena empresa que gera empregos que promove o turismo que praticamente exerce o papel aqui que deveria ser exercido pela Secretaria de Turismo, que está constantemente promovendo eventos aqui, trazendo pessoas de fora e promovendo o desenvolvimento porque sem hotel, ninguém para numa cidade. Não é a toa que as pessoas trabalham em Nova Bassano e vem almoçar e dormir em Nova Prata, porque tem restaurantes, porque tem hotel, porque como disse o Beto, se vende serviços. Serviços de qualidade que faz com que as pessoas voltem aqui novamente e voltem sempre aqui. Então nós pecamos no meu entender profundamente e ainda alegamos que não é consistente a afirmação. Eu diria que é profundamente consistente e que se há alguém que merece incentivo é quem promove eventos, quem gera empregos e quem paga tributos. Então não há perigo de recessão não há perigo de coisa alguma em se dar um incentivo. Ao contrário quando uma empresa ameaça de quebrar então, todo mundo corre e dá isenções de tudo quanto é tipo. No entanto quando a empresa tenta ampliar as suas atividades, nós bloqueamos aqui pequenos incentivos. Então fica aqui o meu protesto pelas argumentações que eu entendo absolutamente legítimas dessa empresa que reivindica uma simples isenção de tributos.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, distinta platéia que nos acompanha em especial esta moçada que está aqui até o momento aprendendo um pouco e até além de nos prestigiar conhecendo o funcionamento do Poder Legislativo. Então nossa saudação, voltem sempre, é um prazer tê-los aqui. Nós no pedido de informações que ficou baixado, nós queríamos chamar a atenção dos nobres colegas, nós fizemos no pedido encaminhado por escrito dois requerimentos e três pedidos de informações.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 05.05.98)

Gostaria de chamar a atenção de um requerimento que diz o seguinte: Que seja exigido o cumprimento do artigo 110 parágrafo 1º da Lei Orgânica Municipal que determina a remessa à Câmara e ao Tribunal de Contas do Estado até 31 de março as contas relativas a gestão financeira municipal no exercício imediatamente anterior. Por tanto, nós estamos atrasados já de receber a esta Casa as contas do ano de 1997 pela atual Administração para podermos concluir também o nosso papel de fiscalizarmos as contas. Nós já tivemos algumas amostras de como se lida com o dinheiro público municipal analisando as respostas do empréstimo feito junto ao IPRAM que no projeto encaminhado a esta Casa estava dito que seriam feitos investimentos e a resposta nos veio dizendo que foram feitos gastos diversos com compra de pneus, pagamento de combustível, pagamento de assinaturas de jornais e essas coisas. Portanto, queremos o quanto antes receber esse material para podermos analisar com cuidado. Nós também queremos deixar registrado aqui o nosso sentimento à família do nosso Prefeito Mario Minozzo, tio do nosso colega João Minozzo pelo falecimento de Francisco Minozzo. Foi uma pessoa que na sua trajetória tentou ao menos fazer com que Nova Prata também crescesse e sem sombra de dúvidas nós temos que deixar registrado aqui o nosso reconhecimento a sua trajetória pela vida aqui no nosso município. Nós também queremos dizer que conversamos com a Presidente da Associação que se relaciona a cultura italiana aqui de Nova Prata. Ela nos disse que esteve conversando com o Sr. Prefeito Municipal, o Sr. Secretário de Turismo entregando documentos, pedindo para que o Executivo Municipal assinasse também um termo de Cidades Irmãs com uma cidade irmã da Itália cujo no nome existe a palavra Nova Prata. De acordo com as proposições apresentadas pelo colega Vereador Nagib Stella Elias e na própria argumentação, dizendo que o Executivo também estava interessado em que esses intercâmbios acontecessem, mas foi surpresa essa informação de que para essa entidade o Poder Executivo não deu nenhum tipo de retorno. Se quer dizendo que não queria fazer esse convênio com a Cidade Irmã da Itália. Nós temos que deixar registrado aqui nesta Administração no ano passado, a Presidente da Associação é a Ady Tomedi. Ela foi lá fazer o pedido, não sei se foi por escrito. Então se o colega Nagib puder conversar com a Ady e com o Executivo Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 05.05.98)

Para concluir Sr. Presidente, Srs. Vereadores, nós queremos dizer que nós sábado que passou, houve um incidente com um caminhão do Poder Público Municipal e esse incidente poderia de fato ter ocorrido em qualquer outra situação em qualquer outra propriedade. No entanto, o fato desse acidente ter ocorrido de propriedade da família Minozzo, nós queremos dizer que no mínimo essa situação trouxe um constrangimento para toda a população de Nova Prata. Por mais legal que seja esse serviço prestado no mínimo é anti ético e imoral. O uso da máquina pública embora legal para benefício de uma propriedade particular cujo o Prefeito também é proprietário. Para concluir: Pode ser legal todo esse processo, mas é no mínimo suspeito. Obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - VICE-PRESIDENTE: Senhor Presidente, colegas Vereadores, amigos Roncato, Hermes e estudantes aqui presentes. Em primeiro lugar, falando em nome da Bancada do PTB, quero externar os nossos sentimentos à família Minozzo pelo falecimento de Francisco Minozzo. Conhecido como Checo Minozzo. Gostaria também de solicitar à Mesa com a permissão dos demais colegas que fosse enviado uma correspondência à família na pessoa da sua esposa e endereçada também ao Sr. Prefeito. Fico satisfeito que uma proposição feita por esta Casa aqui, havia sido feita pelo colega Miotto no ano passado e eu a reforcei este ano que é a proposição que exigia que em frente aos dois postos de gasolina de São Cristóvão fosse feito um calçamento porque realmente o trânsito de pedestres aí é intenso. O problema não está sendo solucionado na sua íntegra porque pelo que me consta os moradores negaram-se a fazer o calçamento por vários motivos. Porém a Prefeitura aumentou o alargamento lateral com máquinas e já está fazendo uma malha fina com pó de brita. Quer dizer: Vai possibilitar que as pessoas transitem por aí, pelo menos está de parabéns porque a Prefeitura tomou essa iniciativa. Na minha opinião devia ser uma coisa obrigatória forçar os proprietários de terrenos a efetivar o calçamento. Porém na dúvida como é uma questão de segurança o Executivo agiu bem e provisoriamente então está fazendo isso e vai ficar acessível para as pessoas caminharem. Outro assunto: Durante esta semana cruzando a avenida Borges de Medeiros, eu me defrontei com um valo que quase entra o meu corsa que foi feito justamente sem autorização da Prefeitura. Foi feito pelos proprietários de um prédio simplesmente sem consentimento do Executivo, sem autorização.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 05.05.98)

Quando fui me informar do assunto eles já estavam providenciando uma notificação expressa e ai parece-me que também foi efetivada com sucesso. Pelo menos hoje passei lá e estavam trabalhando na obra. É perto do Circulo Operário na transversal. Estava no local um monte de terra e ficou o final de semana e estava intrafegável. Isso é o tipo de obra que teria ue ser aberto de manhã, fazer o que tiver que fazer e deixar uma turma de pedreiros para recolocar os paralelepípedos ou no máximo no dia seguinte. Penúltimo assunto: Sobre o incidente ocorrido colocado pelo colega Gilberto. É um incidente que temos que lamentar, poderia ter ocorrido em qualquer estrada vicinal do nosso município realmente. Infelizmente para a interpretação política ele caiu justamente quando estava levando brita para uma família para mais uma casa rural, para mais um consumidor para mais um contribuinte e infelizmente na interpretação política para a família Minozzo. Eu acredito que realmente esta brita como outras que foram distribuídas com certeza estavam bem destinadas. Parece que tem um convênio assinado que tem embasamento legal. Então isso a gente poderia discutir nas próximas sessões que nos interessa. O que eu quero dizer aqui é que poderia ter acontecido com qualquer Administração, com qualquer propriedade. O fato pelo que me consta não está sendo escondido até foi aberto um inquérito administrativo que eu acho que tem que ser feito para apurar os fatos. Então eu só queria dizer que é uma coisa que vai ser apurada e é transparente. Por fim, gostaria em nome da Bancada do PTB, mais uma vez e particularmente homenagear o Sr. Presidente pela sua data hoje que é uma data muito importante. Desejamos ao Sr. muito sucesso, que o Sr. continue nessa sua caminhada muito brilhante com sábias interpretações, com sábias colocações que para nós com certeza é uma honra estarmos legislando juntos com vossa senhoria. Meus parabéns em nome da Bancada e em nome de todos os colegas.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, distintas pessoas presentes, meu caro amiguinho. Nós inicialmente estamos nos associando aos sentimentos de pesar que estão sendo manifestados e também manifestamos o nosso em nosso nome em em nome da nossa Bancada do Partido Progressista Brasileiro pela morte do nosso querido Francisco Minozzo o nosso Checo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 05.05.98)

Pai de uma numerosa família e do Sr. Prefeito Municipal. Talvez eu aqui seja um dos que mais teve convívio com ele não só por profissão que no início da nossa atividade aqui o encontramos como ferreiro. Ele já vinha de Protásio Alves como agricultor, posteriormente ferreiro também, foi justaossi. Uma profissão de reconhecida expressão e valor naquela época em que nós não tínhamos médico com condições específicas de fazer um tratamento adequado e nem tão pouco em condições de atender qualquer localidade. Como fez o seu irmão Luiz também. Pai do nosso colega João que está aqui presente. Por essas razões todas e também somando a isso tudo fato dele ter sido companheiro político comungando de idéias de mesmos pensamentos que os nossos, nós somos obrigados a fazer o registro nos anais desta Casa pela consideração que temos e do vazio que ele deixa. Não só na sua família mas na nossa comunidade toda e de maneira especial dentro da nossa agremiação política. Fazemos este registro até com emoção dado a postura solidária e amiga que ele sempre teve nas atitudes de luta política não negando a sua participação. Não se omitindo sendo sempre um homem positivo de sua coerência total no seu comportamento. Fazemos esse registro com orgulho de termos participado da sua amizade também. Eu quero fazer uma referência a este acontecimento do Hotel Coroados porque nós estamos aqui talvez encarando esta proposição feita pelo colega Chiomento de uma maneira um pouco uniforme demais em relação as demais entidades congêneras. O Hotel Coroados é um hotel especial. Ele pertence a história do nosso município como um acontecimento que vinha sendo exigido e ansiado por uma população toda que se via privada da possibilidade de fornecer convívio com o seu semelhante vindos de fora em condições condígnas por não ter um estabelecimento em condições de receber. Quem veio preencher essa lacuna com condições foi o Hotel Coroados. Enquanto nós dizemos isso nós dizemos não só pelo simples fato do acontecimento da existência do Hotel Coroados, mas com tudo aquilo que ele implicou de sacrifício para aqueles que de uma forma ou de outra participaram para que ele existisse e desempenhasse a sua função. De uma maneira especial foi organizado uma entidade onde tive a honra de participar e que muitos cidadãos com muito sacrifício deram a sua contribuição para aquisição de um terreno meu caro Vereador Enio. Muitos participaram com a doação do terreno para que esse hotel pudesse existir.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 05.05.98)

Ora, se esse hotel existiu porque foi feita uma doação pela comunidade para que ele existisse e que posteriormente na sua construção teve até o apoio do governo do estado com recomendação para que o banco do Estado do Rio Grande do Sul fornecesse numerários para continuarem essa construção quando faltou dinheiro e que posteriormente quando durante essa construção muitas pessoas deram a sua participação e a Prefeitura, o poder público deu através de máquinas através de brita, de material, também a sua participação, nós não podemos pura e simplesmente dizer dele meu caro Vereador Enio Bristot que ele seja uma entidade privada igual a qualquer outra. Nós temos que respeitar o fato de que esta entidade visava preencher um vazio e preencheu esse vazio. Se alguém hoje pede um favor a esse hotel claro que aqui há um precedente, mas é um precedente perfeitamente tolerável para quem como eu conhece a sua história. Não só tolerável mas necessária que seja criada porque não passa a ser precedente passa a ser pura e simplesmente um reconhecimento. Essa é a minha postura. Gostaria que fosse também dos demais colegas aqui presentes, o reconhecimento feito ao Hotel Coroados por aquilo que ele significa na nossa história. Que não é a mesma coisa que os demais hotéis, embora sem desprezá-los na certeza que eles também participarão do nosso desenvolvimento. Portanto está aí a nossa razão primordial da nossa postura em relação a essa proposição que nós apoiamos. Quero dizer ao Sr. Vereador Sergio Miotto que fizemos o possível para evitar o seu nome, inclusive eliminamos o termo proposição na nossa manifestação. Talvez por um lapso o Sr. tenha entendido proposição, mas não se falou em proposição e não se falou também no seu nome. Falamos pura e simplesmente que havia irregularidades e elas estão aí evidentes praticadas pelo ex-prefeito na sua gestão do último ano em 1996 que passaram a ser do conhecimento de todos os Vereadores cuja a cópia existe na mão dos Presidentes de Comissões e que estão aqui. As irregularidades não tem como esconder, não tem como deixar passar porque no momento em que nós fizemos isso nós não estamos preenchendo a nossa função de fiscais do Executivo. E nós vamos ter que nos pronunciar sobre o governo do ex-prefeito de 1996 também com base nessas informações. Por isso eu não achei oportuna esse pedido de vistas, não achei oportuno porque ele retira inclusive a possibilidade da urgência do conhecimento do Tribunal de Contas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 05.05.98)

Pela notícia que tivemos a pouco, o Tribunal de Contas estará aqui. Talvés seja uma providência da divina providência que eles estejam aqui para que nós nem tenhamos que fazer o esforço de levar até eles o que eles vão encontrar na hora que eles vierem fazer o exame das contas dos nossos trabalhos e do desempenho da Câmara de Vereadores. Talvés seja alguma coisa que a providência resolveu estabelecer para derimir uma vez essa questão. A nossa intenção não era outra daquele signatério a não ser cumprir com o nosso dever e mais: Ao cumprir com o nosso dever esquecer de uma vez, deixar para o passado esses acontecimentos. No momento em que nós entregarmos para o Tribunal de Contas e para o Ministério Público o assunto fica com eles. Eu também me associo aos demais colegas que aqui se pronunciaram e aos que não se pronunciaram também que certamente estão querendo desejar felicidades ao nosso Presidente que aniversaria hoje e gostaria que o menino da platéia viesse até aqui para fazer entregue do presente de aniversário ao Presidente da Câmara de Vereadores se os demais Vereadores me permitirem. É um modesto presente. Obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:

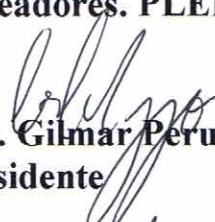
Senhor Presidente, Srs. Vereadores e a platéia aqui presente. Eu quero justificar o meu voto contra, sobre a isenção de impostos do Hotel Coroados principalmente por ser uma empresa privada e sólida pelo que me consta, não está tendo problemas financeiros e realmente ela incrementa bastante o turismo porque na região é certo que não há um hotel na proporção do nosso Hotel Coroados. Isso para Nova Prata é um grande relevo, mas embasado em isentar importos eu também tenho uma empresa que presta mão-de-obra fora da nossa cidade a qual eu efetuo o pagamento dos meus funcionários aqui em Nova Prata para evitar em obras em Porto Alegre ou qualquer cidade do interior que eles gastem lá então. Quero também deixar registrado aqui e deixar os meus cumprimentos ao colega e Presidente Gilmar Peruzzo pelo seu aniversário. Que viva cem anos que aí teremos certeza de que nos enxergaremos muitos anos porque eu também tenho idéia de viver cem anos. Eu quero registrar também o passamento do Checo Minozzo que foi muito meu amigo também, que infelizmente eu não pude estar presente no enterro por estar em Porto Alegre. Fiquei muito sentido, pois fiquei sabendo quando regressei para Nova Prata. Meus pêsames a família Minozzo que é muito importante para o nosso município principalmente o Checo o qual eu tive a honra de conviver muitas vezes em festas porque ele era um cidadão muito alegre e deu muito ao município de Nova Prata. Muito boa noite.

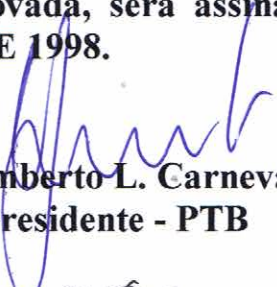


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 05.05.98)

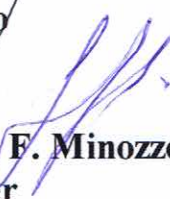
Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 05 DE MAIO DE 1998.

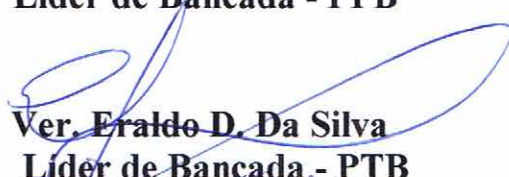

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Presidente


Ver. Umberto L. Carnevalli
Vice-Presidente - PTB

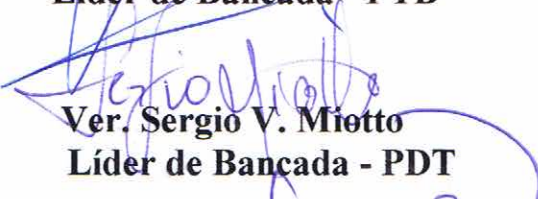

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

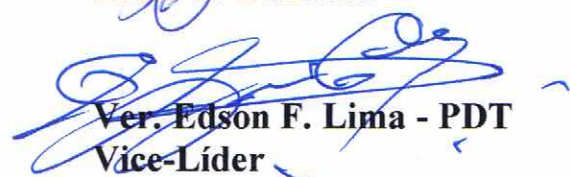

Ver. Nagib Stella Elias
Líder de Bancada - PPB

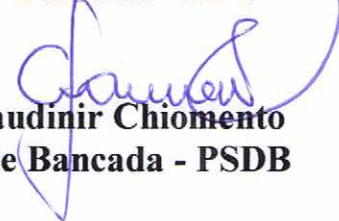

Ver. João F. Minozzo - PPB
Vice-Líder

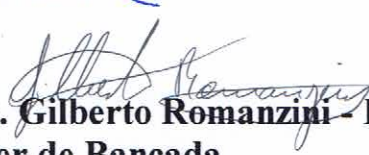

Ver. Eraldo D. Da Silva
Líder de Bancada - PTB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto
Líder de Bancada - PDT


Ver. Edson F. Lima - PDT
Vice-Líder


Ver. Claudinir Chiomento
Líder de Bancada - PSDB


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada